

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

REDE NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE NÍVEL TÉCNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SENAC

Roberto Farias Silva (roberto.farias@senac.br)

Arthur William Cardoso Santos (arthur.santos@senac.br)

Daniela Papelbaum (daniela.papelbaum@senac.br)

Fabiano Machado De Araujo (fabiano.araujo@senac.br)

Felipi Marques Da Rocha Pinto (felipi.marques@senac.br)

Introdução:

A simulação clínica consolida-se como estratégia para a formação em saúde, ao desenvolver competências técnicas, relacionais e decisórias em ambiente seguro e orientado. Embora seu uso tenha avançado na graduação e especialização, sua incorporação à educação profissional técnica brasileira ainda é desigual, apesar da importância dos profissionais de nível técnico na organização do cuidado. Nesse contexto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DN), presente em todos os estados, iniciou a implantação de uma Rede Nacional de Laboratórios de Simulação Realística, voltada à formação técnica em saúde, com ênfase no ensino técnico em enfermagem e em diálogo com outros cursos da área.

Objetivo:

Relatar a experiência de implantação da Rede Nacional de Laboratórios de Simulação Realística do Senac, da formulação ao estágio de consolidação.

Método:

Estudo descritivo, relato de experiência, conduzido pelo Departamento Nacional do Senac em articulação com os 27 Departamentos Regionais. A iniciativa seguiu o ciclo de implantação de tecnologias educacionais, abrangendo as fases de mapeamento, experimentação, estruturação, implantação, consolidação e expansão. A sistematização do relato baseou-se em registros institucionais, atas, planilhas de gestão, diários de campo, diagnóstico situacional da rede e documentos do processo.

Resultados:

Iniciado em março de 2023, em escala nacional, o programa viabilizou a implantação ou modernização de 40 laboratórios de enfermagem em 22 Departamentos Regionais e a aquisição centralizada de manequins de simulação realística e softwares de simulação de alta complexidade. A estratégia adotada ampliou o acesso da rede a recursos tecnológicos avançados, totalizando 48 manequins em 24 Regionais, sendo oito adquiridos com recursos próprios dos regionais. Cerca de 700 profissionais dos 27 Regionais foram capacitados na metodologia de simulação realística. O processo formativo evidenciou a necessidade de referenciais comuns, levando à constituição de três Grupos de Trabalho, com 75 participantes de 23 Regionais, responsáveis por elaborar Documentos Orientadores Nacionais: Gestão do Centro de Simulação, Treinamento de Habilidades em Saúde e Criação e Aplicação de Cenários Clínicos, este último com 18 cenários validados para formação técnica em saúde. Os resultados alcançados sustentam a fase de consolidação da rede, com foco no estudo de indicadores e na orientação de novos investimentos.

Conclusões:

A experiência mostra que a implantação de uma rede nacional de simulação realística na educação profissional técnica depende não apenas de infraestrutura, mas de formação docente, construção colaborativa e alinhamento pedagógico ao perfil de docentes e discentes. É uma trajetória em consolidação, apoiada em bases concretas e em potencial consistente de qualificação.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação profissionalizante; educação em saúde.